



EM QUADRINHOS

**Nº 31**  
EDIÇÃO URGENTE!

APRESENTA:

**NÃO PERCA SEUS DIREITOS!**

**CONHEÇA A REFORMA TRABALHISTA**



ISSN 2527-1091



**REFORMA MEXE COM OS DIREITOS DOS TRABALHADORES!**



Ministério Público do Trabalho  
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

**E se grande parte dos seus direitos  
trabalhistas fossem retirados?**

**Fique atento. A reforma trabalhista reduz seus direitos  
sem gerar novos postos de trabalho.**



**#TRABALHADORTEMDIREITO  
#PRESERVESEUSDIREITOS**

**Não perca suas conquistas.  
Preserve seus direitos.**

## **EXPEDIENTE**

Série MPT em Quadrinhos

**Ministério Público do Trabalho:**  
Ronaldo Curado Fleury  
Procurador-Geral do Trabalho

**Coordenação:**  
Ministério Público do Trabalho  
no Estado do Espírito Santo

**Gerência:**  
Wendell Luis Táboas (MPT/ES)

**Produção, Ilustrações, Cor e Balões:**  
Jean Diaz Studio

**Editoração:**  
Link Editoração

**Roteiro:**  
Silvio Alencar

**Síntese:**  
Wendell Luis Táboas

**Revisão Ortográfica:**  
Mauro Lúcio Nascimento

**Revisão da Arte:**  
Wendell Luis Táboas, Mauro  
Lúcio Nascimento, Eduardy R.  
Cabral e Silvio Alencar

**Agradecimento Especial:**  
Dr. Rafael Dias Marques (PGT), Dr. Paulo  
Joares Vieira (MPT/RS), Dr. Renan Bernardi  
Kalil (MPT/PR), Dr. Estanislau Tallon Bozi  
(MPT/ES) e Layrce de Lima (ASCOM/PGT).

**Apoio:**  
Coordenadoria Nacional de Promoção  
da Liberdade Sindical - CONALIS,  
Coordenadoria Nacional de Defesa  
do Meio Ambiente do Trabalho -  
CODEMAT, Coordenadoria Nacional  
de Combate às Fraudes nas Relações  
de Trabalho - CONAFRET, Comitê  
Estratégico de Comunicação (CECOM)  
e Chefia de Gabinete da PGT.

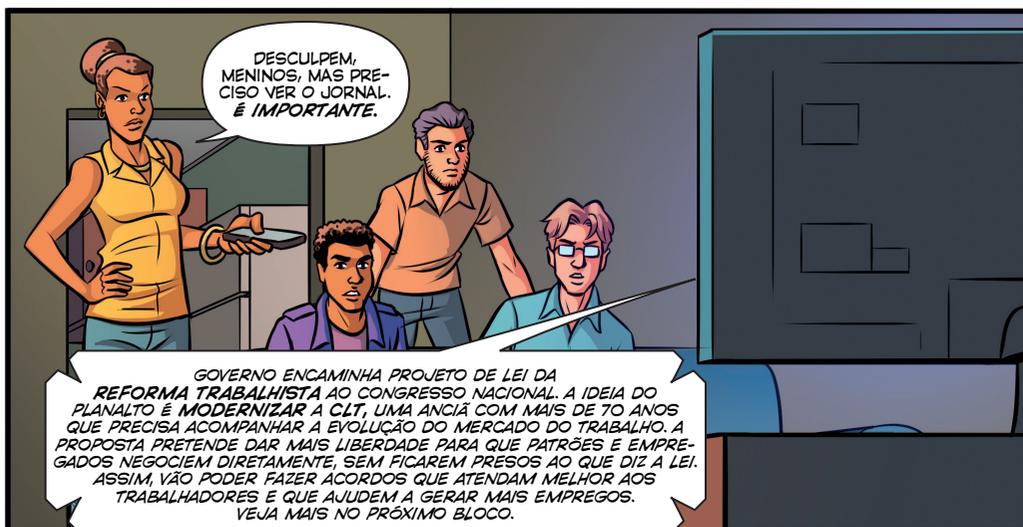
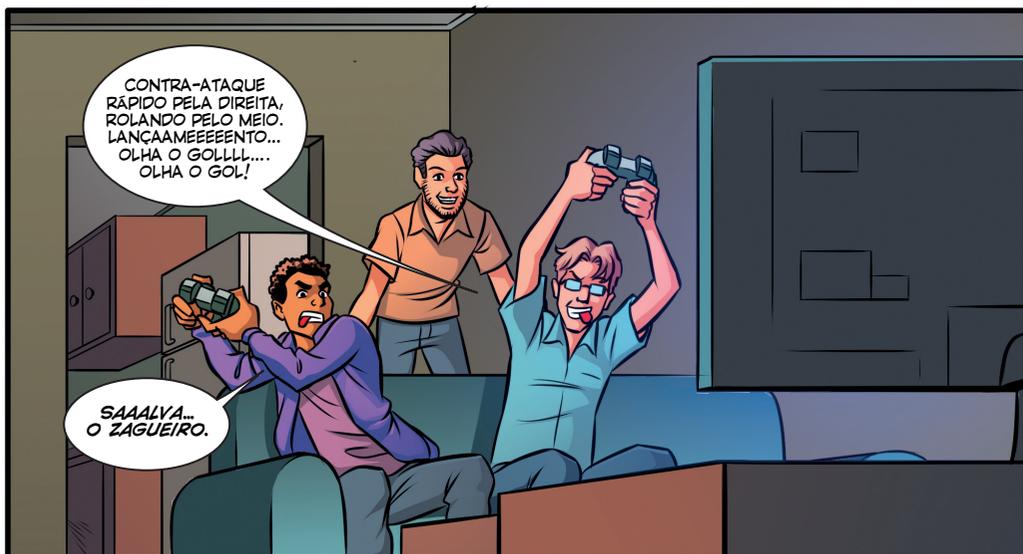
**Contato:** [quadrinhos@mpt.mp.br](mailto:quadrinhos@mpt.mp.br)

**Website:** [www.quadrinhos.mpt.mp.br](http://www.quadrinhos.mpt.mp.br)

**Facebook:**  
[www.facebook.com/MPT-em-Quadrinhos](http://www.facebook.com/MPT-em-Quadrinhos)

Esta obra poderá ser reproduzida ou utilizada  
mediante comunicação ao Ministério  
Público do Trabalho e citação da fonte.

Vitória/ES  
Março/2017









\*Organização Internacional do Trabalho.

\*\*World Employment and Social Outlook 2015: The Changing Nature of Jobs.

\*\*\* <http://bit.ly/2mGQa9g>

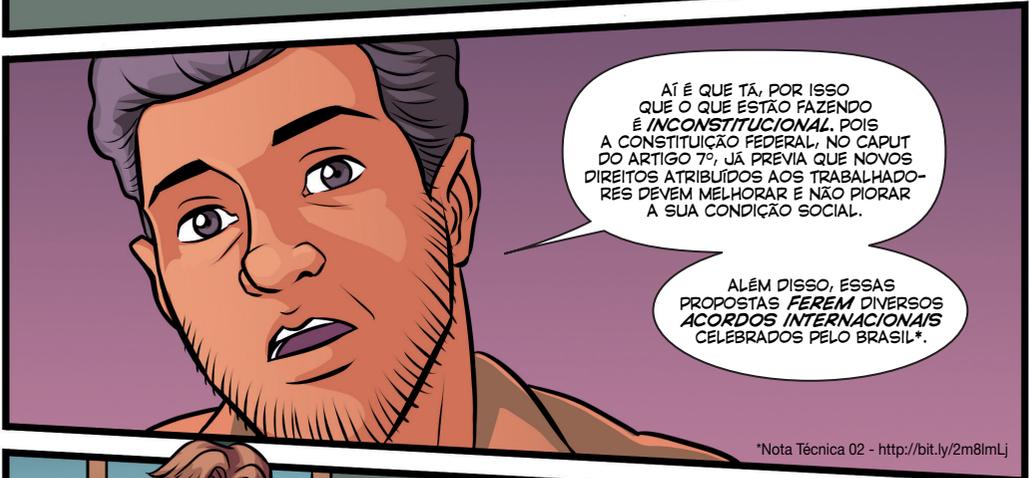


\*Nota Técnica Nº2 - <http://bit.ly/2m8lmLj>









## Mitos das Relações de Trabalho\*

*Mito de que as súmulas do Tribunal Superior do Trabalho e a multiplicação de leis trabalhistas tornariam complexas e sem segurança as relações jurídicas*

Esse mito é originado da ilusão do positivismo jurídico de querer regular tudo e não dar brechas para interpretação dos juizes. Os códigos não conseguem abarcar todas as situações da vida, e os conflitos têm de ser resolvidos por interpretações judiciais.

As súmulas dos tribunais são apenas uma tentativa que, sabendo-se um tanto vã, buscam maior clarificação do direito. Quanto à multiplicação das leis trabalhistas, essa é oriunda do próprio processo de desconstrução do direito do trabalho: a cada passo de flexibilização, mais uma lei é criada, mais uma exceção e, assim, mais complexa se torna a aplicação do direito.

*Mito de que há excesso de ações na Justiça do Trabalho*

Os jornais estampam manchetes dizendo que a Justiça do Trabalho receberá cerca de três milhões de ações este ano. Esse número, em termos absolutos, realmente assusta. Mas se olharmos em termos relativos, a Justiça do Trabalho recebe 13,8% dos casos novos, muito menos processos que a Justiça Estadual (69,7%), e menos ainda que a Justiça Federal, que tem praticamente um réu, a União Federal (14%).

### *Mito de que a legislação trabalhista causa excesso de processos na Justiça do Trabalho*

---

No ano de 2015, 46,9% das ações em curso eram relativas a pagamento das verbas rescisórias (Relatório Justiça em Números 2015, Conselho Nacional de Justiça). Ou seja, quase a metade da demanda na Justiça do Trabalho se dá pelo simples fato de os patrões não pagarem essas verbas na dispensa do trabalhador, não tendo qualquer relação com rigidez do Direito do Trabalho.

### *Mito de que a proteção do direito do trabalho gera desemprego*

---

O Relatório de Giuseppe Bertola de 2009 para a OIT e o da OCDE — Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico de 2006 e 2013, afirmam que não há qualquer relação determinante entre a proteção trabalhista e a geração de empregos. Muito pelo contrário, a proteção ao direito do trabalho assegura melhor distribuição de renda, além de demonstrar que longas horas de trabalho e alta rotatividade diminuem sensivelmente a produtividade (Deakin, Malmer e Sarkar, International Labour Review 195, 2014). O discurso de que o direito do trabalho se relaciona com o nível de emprego tem origem puramente ideológica.

### *Mito de que a legislação trabalhista é antiga*

---

A CLT original é do ano de 1943, porém, dos 510 artigos que compõem a parte de direito individual do trabalho, somente 75 permanecem com a redação original, ou seja, apenas 14,7% dos dispositivos não sofreu atualização.



\* DCE - Diretório Central de Estudantes.



**1****SAIBA MAIS**

Se você quiser saber mais sobre a reforma trabalhista proposta pelo governo, acesse as Notas Técnicas do Ministério Público do Trabalho e leia as análises dos procuradores quanto à inconstitucionalidade do que está sendo proposto.

[bit.ly/2ngqiBz](http://bit.ly/2ngqiBz)

**2****COMISSÃO**

A proposta de reforma das leis trabalhistas está sendo tratada por uma comissão especial. Acesse o link a seguir e conheça os parlamentares responsáveis. Cobre deles uma atitude que defenda os direitos dos trabalhadores.

[bit.ly/2nu2LNH](http://bit.ly/2nu2LNH)

**3****DEPUTADOS/  
SENADORES**

Você também pode entrar em contato com todos os parlamentares de nosso país. Com a cobrança da opinião pública, será mais difícil que os trabalhadores percam seus direitos.

**Deputados:**

[www2.camara.leg.br/deputados/pesquisa](http://www2.camara.leg.br/deputados/pesquisa)

**Senadores:**

[www25.senado.leg.br/web/senadores/](http://www25.senado.leg.br/web/senadores/)

**4****PARTICIPE**

Participe dos movimentos de sua cidade. Procure as centrais sindicais, os diretórios acadêmicos das instituições de ensino, as agremiações religiosas.

Mobilize seus amigos. É importante que todo cidadão esteja atento ao que está em jogo nesta reforma trabalhista e dê sua voz a esta discussão.



Queremos saber a sua opinião. Acesse [www.mptemquadrinhos.com.br](http://www.mptemquadrinhos.com.br), faça o download das edições anteriores e deixe também o seu depoimento.



---

[www.quadrinhos.mpt.mp.br](http://www.quadrinhos.mpt.mp.br)

---

Realização

---

